**OFERTA DE ALIMENTOS RESTRITOS E PREPARAÇÕES DOCES EM CARDÁPIOS ESCOLARES DE MUNICÍPIOS PIAUIENSES**

**RESUMO**

O estudo analisou a presença de alimentos restritos e preparações doces em cardápios escolares da rede municipal de ensino de 15 municípios, em dois territórios do Estado do Piauí. Estudo transversal realizado entre fevereiro a outubro de 2019, utilizando-se a ferramenta IQ COSAN para análise qualitativa dos cardápios. Foram analisados 127 cardápios semanais. Os alimentos restritos aparecem em 100% dos municípios e as preparações doces foram registradas em 86,66%. Concluiu-se que os cardápios apresentaram considerável oferta de alimentos considerados restritos e preparações doces de acordo com o IQ COSAN, reforçando para importância de fiscalização, investimento e melhorias na alimentação escolar.

**Palavras- chave:** Alimentação escolar, Políticas públicas, Educação básica.

**1.INTRODUÇÃO**

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) apresenta-se como a política de proteção social mais antiga no Brasil, sendo considerado como um dos maiores e mais abrangentes programas sociais no que se refere à alimentação escolar (SIQUEIRA et al, 2014).

O programa dispõe de diretrizes que recomendam o emprego de alimentação adequada e balanceada, priorizando uso de alimentos básicos e diversificados, visando uma alimentação saudável. Contudo, restringem a oferta de alguns alimentos considerados restritos e preparações doces, por conterem alto teor de açúcar, sódio e gordura (BRASIL, 2020).

A literatura disponível trás a associação do consumo desses alimentos com o aumento do risco de obesidade e Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em crianças e adolescentes em idade escolar (LEMKE et al, 2016).

O instrumento Índice de Qualidade de Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional (IQ COSAN) foi criado pela necessidade de padronização para a avaliação da qualidade da alimentação no ambiente escolar (ASBRAN, 2018).

Esse estudo analisou, qualitativamente, os cardápios ofertados aos alunos da rede municipal de ensino de dois territórios do Estado do Piauí, nos aspectos quanto à presença de alimentos restritos e preparações doces, utilizando a ferramenta IQ COSAN.

**2. MATERIAIS E METÓDOS**

Trata-se de estudo transversal, ocorrido no período de fevereiro a outubro de 2019. Foram selecionados os municípios de dois Territórios de Desenvolvimento do Piauí, os quais receberam a seguinte codificação: 1) Serra da Capivara: a) CNJD, b) JAST, c)SBZA, d) BOPI, e) SAJP, f) LRNE, g) RANO; 2) Vale do Sambito: a) FRCP, b) LSTI c) ARZE, d) BDCA, e) IPRA, f) VLDP, g) PITR, h) ELVO.

Foram incluídos os cardápios que apresentavam refeições servidas durante os cinco dias da semana, referentes ao período de um mês, de acordo com as diferentes modalidades de ensino: Creche (1 a 3 anos), Pré-escola (3 a 5 anos), Fundamental I (6 a 10 anos) e II (11 a 15 anos), Ensino de Jovens e Adultos – EJA ( a partir de 15 anos) e Programa Mais Educação. Os cardápios foram fornecidos pela equipe do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANE/ UFPI).

Os alimentos restritos são representados pelos enlatados, embutidos, doces, alimentos compostos, preparações pontas ou semiprontas, bem como concentrados. Enquanto, os alimentos e preparações doces são representados por balas, bebidas lácteas, produtos de confeitaria e biscoitos com receios, sobremesas, doces em pasta, geléias de fruta, doce de leite, mel, melaço, frutas em calda, bem como cereais com açúcar (BRASIL, 2017).

No estudo utilizou-se o IQ COSAN, uma ferramenta que analisa os alimentos por grupos. O instrumento classifica os cardápios de acordo com os parâmetros e pontuação 1) Alimentos classificados como restritos; 2) Alimentos e preparações doces; na ausência desses alimentos o cardápio será classificado com 2 pontos; cuja pontuação será acrescida na análise final do cardápio (BRASIL, 2017; FNDE, 2013; FNDE, 2014).

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os estudantes das redes municipais de ensino recebem alimentação resguardada pelo PNAE, que visa à oferta de refeições seguras e saudáveis. Realizar análises da qualidade dos cardápios escolares é fundamental para a fiscalização da qualidade nutricional das refeições.

Foram analisados 127 cardápios semanais, de escolas em 15 municípios, referentes ao período de um mês. Quanto à presença de alimentos cuja oferta deve ser controlada, a Figura 1 mostra a distribuição percentual dos alimentos considerados restritos e de preparações doces por município.

 **Figura 1:** Distribuição percentual da presença de alimentos restritos e preparações doces de municípios piauienses. **Fonte:** Pesquisa direta. Teresina- PI (2020).

Os alimentos considerados restritos aparecem em 100% dos municípios. Os municípios JAST e SBZA do Território Serra da Capivara não apresentaram preparações doces em seus cardápios, enquanto CNJD teve maior percentual desse tipo de alimento (37,64%). Dentre os alimentos classificados como restritos e doces, os mais encontrados foram: achocolatado, farinha láctea, enlatados, suco, salsicha e calabresa.

Costa et al. (2017) encontraram alimentos dos grupos restritos e doces em excesso nos cardápios de 26 escolas na cidade de Codó- MA, evidenciando que esses hábitos são comuns em outras regiões. Resultados preocupantes, visto que a oferta desses alimentos precisa ser monitorada adequadamente, pois o consumo em excesso pode também influenciar negativamente as escolhas alimentares de jovens e adolescentes fora da escola.

Assim como em resultados observados na avaliação da qualidade da alimentação infantil em Palhoça-SC, onde a presença do achocolatado foi registrada na maioria dos dias, de maneira isolada e combinada com outros alimentos, o que contribuiu para diminuição da pontuação final (HENN; ALVES, 2020).

 Alvarez e Villar (2019) em um estudo sobre a qualidade de serviços registraram a expressiva oferta de alimentos ultraprocessados nos cardápios escolares de São Paulo. Para eles esses resultados podem gerar hábitos alimentares considerados inadequados entre os estudantes.

Tais dados são considerados alarmantes, visto que, a oferta desses alimentos deve ser monitorada rigorosamente em todas as modalidades de ensino, pois o seu consumo em excesso pode contribuir para o desenvolvimento de obesidade, hipertensão, dentre outras doenças crônicas.

**4. CONCLUSÃO**

Os cardápios apresentaram considerável oferta de alimentos restritos e preparações doces, conforme ferramenta IQ COSAN. Resultados que reforçam a importância da fiscalização e investimentos na melhoria da qualidade alimentar dos estudantes. Recomenda-se a realização de ações de educação alimentar e nutricional com atores escolares, incluindo alunos.

**5. AGRADECIMENTOS**

Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar da UFPI pelo fornecimento dos cardápios do banco de dados para a realização do presente estudo.

**6. REFERÊNCIAS**

ALVAREZ, D. B; VILLAR, B. S. Efeito da Lei do Programa Nacional de Alimentação Escolar na qualidade nutricional dos cardápios escolares. **Segur. Aliment. Nutr.**, V. 26, P. 1-13, Campinas, 2019

ASBRAN, Associação Brasileira de Nutrição. **IQ COSAN é importante instrumento para o PNAE**- 2018. Disponível em:<https://www.asbran.org.br/noticias/iq-cosan-e-importante--instrumento-para-o-pnae> Acesso em: 20 maio. 2020.

BRASIL. FNDE. **Manual do Índice de Qualidade – IQ COSAN, 2017.** Disponível em:<https://www.fnde.gov.br> Acesso em: 20 maio. 2020

BRASIL. Resolução CD/FNDE nº 6, de 08 de maio de 2020. **Diário Oficial da União**. Brasília, 2020.

COSTA, C. N et al. Disponibilidade de alimentos na alimentação escolar de estudantes do ensino fundamental no âmbito do PNAE, na cidade de Codó, Maranhão. **Cad. de Saúde Colet.** vol. 25, n.3, p. 348-354, 2017.

FNDE, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, FNDE/MEC 2013**. Resolução CD/FNDE n° 26, de 17 de junho de 2013**. Brasília: FNDE/MEC

FNDE, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, FNDE/ MEC2014. **Nota Técnica n° 1 de 15 de janeiro de 2014.** Brasília: FNDE/MEC

HENN, R; ALVES, P. Avaliação do índice de Qualidade dos Cardápios da Alimentação Infantil Oferecidos aos Pré-Escolares de Palhoça- SC. **Rev. Nut. em Pauta.** Ed. Digital. São Paulo. Vol. 10, n.55, p. 22-29, 2020

LEMKE, G. M. N. Avaliação do consumo de leite e derivados, frutas e doces entre adolescentes de uma escola privada de Porto Velho- RO. **Sab. Cient,** v. 5, n.1, p 43-51, Porto Velho, 2016.

SIQUEIRA, R. L, de; COTTA, R. M; RIBEIRO, R. C. de; SPERANDIO, N; PRIORE, S, E. Análise da incorporação da perspectiva do Direito Humano à Alimentação Adequada no desenho institucional do Programa Nacional de Alimentação Escolar. **Cien. & Saúde Colet.** vol. 19, p. 301- 310, 2014.